

SUPLEMENTO: A OPINIÃO DOS EMPREENDEDORES
As micro e pequenas empresas e o consumo de energia elétrica

Dezembro/2021

Destaques (I)

- No ano de **2021¹** **29,7%** das micro e pequenas empresas (**MPEs**) paulistas **tomaram alguma medida para reduzir o consumo de energia elétrica**; 61,9% não adotaram medidas a respeito; 8,4% não souberam informar ou não responderam.
- Quanto aos **setores**, as **MPEs de serviços** apresentaram um **percentual ligeiramente mais alto** quanto à adoção de medidas de economia de energia (**31,9%**).
- Dentre as MPEs que tomaram medidas de economia de energia, as **ações mais adotadas** foram: **redução do tempo de uso de máquinas e equipamentos (23,7%)**, **troca de lâmpadas por modelos mais econômicos (22,9%)** e **orientação aos funcionários sobre o uso de energia elétrica (21,2%)**.
- Por **setor**, as medidas mais utilizadas pelas MPEs da **indústria** foram a **troca de lâmpadas** por modelos mais econômicos (**33,6%**) e a **redução no tempo de uso de máquinas e equipamentos (30,9%)**. Para as MPEs do **comércio** as ações mais usadas foram a **orientação aos funcionários sobre o uso de energia elétrica (27,7%)** e a **troca de lâmpadas por modelos mais econômicos (23,2%)**. No setor de **serviços** destacaram-se a **redução do tempo de uso de máquinas e equipamentos (28,4%)** e a **desativação de máquinas e equipamentos (19,8%)**.

¹ A sondagem foi realizada durante o mês de outubro de 2021.

Destques (II)

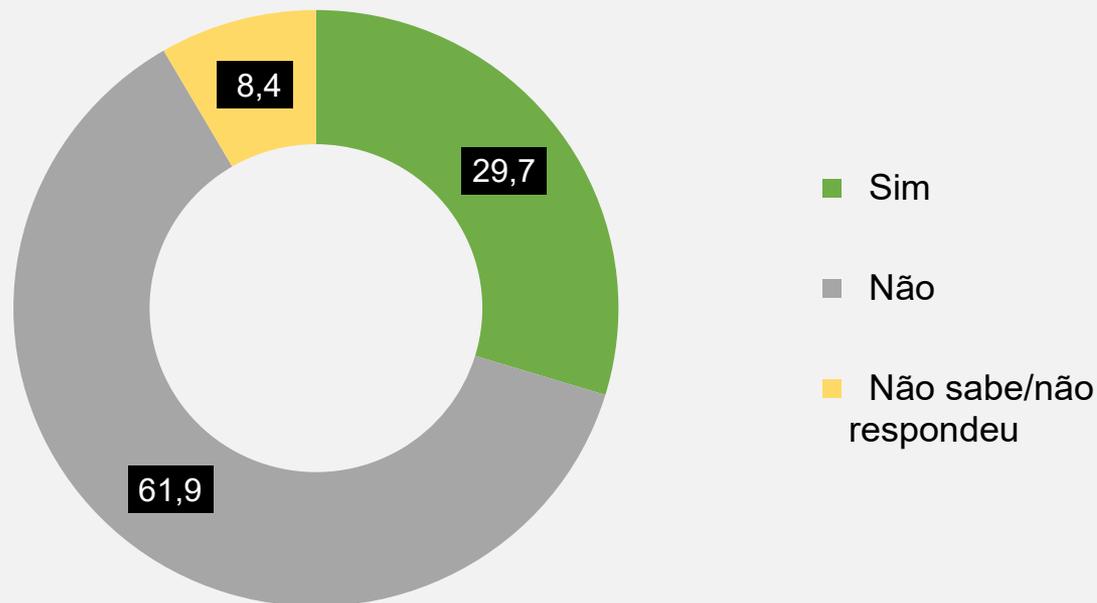
- Dentre as **MPEs** que adotaram medidas de economia de energia, **55,9%** tiveram **alguma economia de custos** com essa medida. Por setores, esse resultado foi similar.
- Quanto às **MPEs** que não realizaram medidas de redução de consumo de energia elétrica o principal motivo para isso foi considerarem que o **consumo de energia elétrica na empresa é pequeno**, fator citado por **78,7%** dessas empresas. Na sequência, **10,5%** das MPEs declararam que **não teriam como economizar mais ou que já haviam adotado medidas de contenção do consumo de energia elétrica** anteriormente.

Contexto (*)

- No Brasil, no ano de 2021, as chuvas ficaram muito abaixo da média histórica.
- Ao longo do tempo, a participação da energia hidráulica na geração de energia passou de 88% (2000) para 62,5% (atualmente). Nesse período, o Brasil também investiu em medidas para aumentar a eficiência do sistema de transmissão de energia (integração de sistemas de transmissão e monitoramento ativo dos sistemas).
- No entanto, dada a escassez de chuvas, foram acionadas usinas termelétricas para auxiliar no abastecimento de energia elétrica. A energia proveniente das usinas termelétricas é mais cara do que a de origem hidrelétrica, o que levou a aumento de tarifas.
- Dessa forma, o custo da eletricidade aumentou, o que contribuiu para a aceleração da inflação.
- As projeções meteorológicas indicam melhora das precipitações pluviométricas no próximo período chuvoso. No entanto, a necessidade de recomposição do nível de água nos reservatórios indica que as tarifas de energia elétrica deverão permanecer elevadas até abril de 2022.

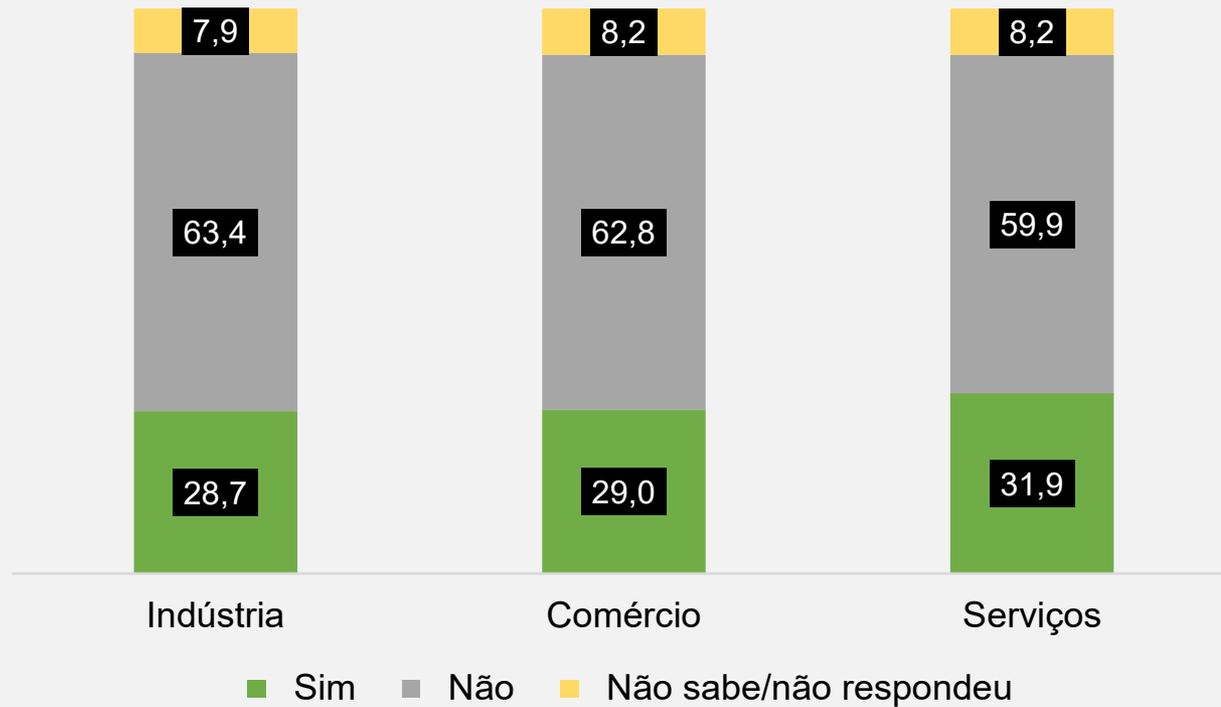
* O contexto apresentado foi elaborado pelo Sebrae-SP a partir de análise realizada pela LCA Consultores.

Neste ano, a empresa tomou alguma medida para reduzir o consumo de energia elétrica? (%)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

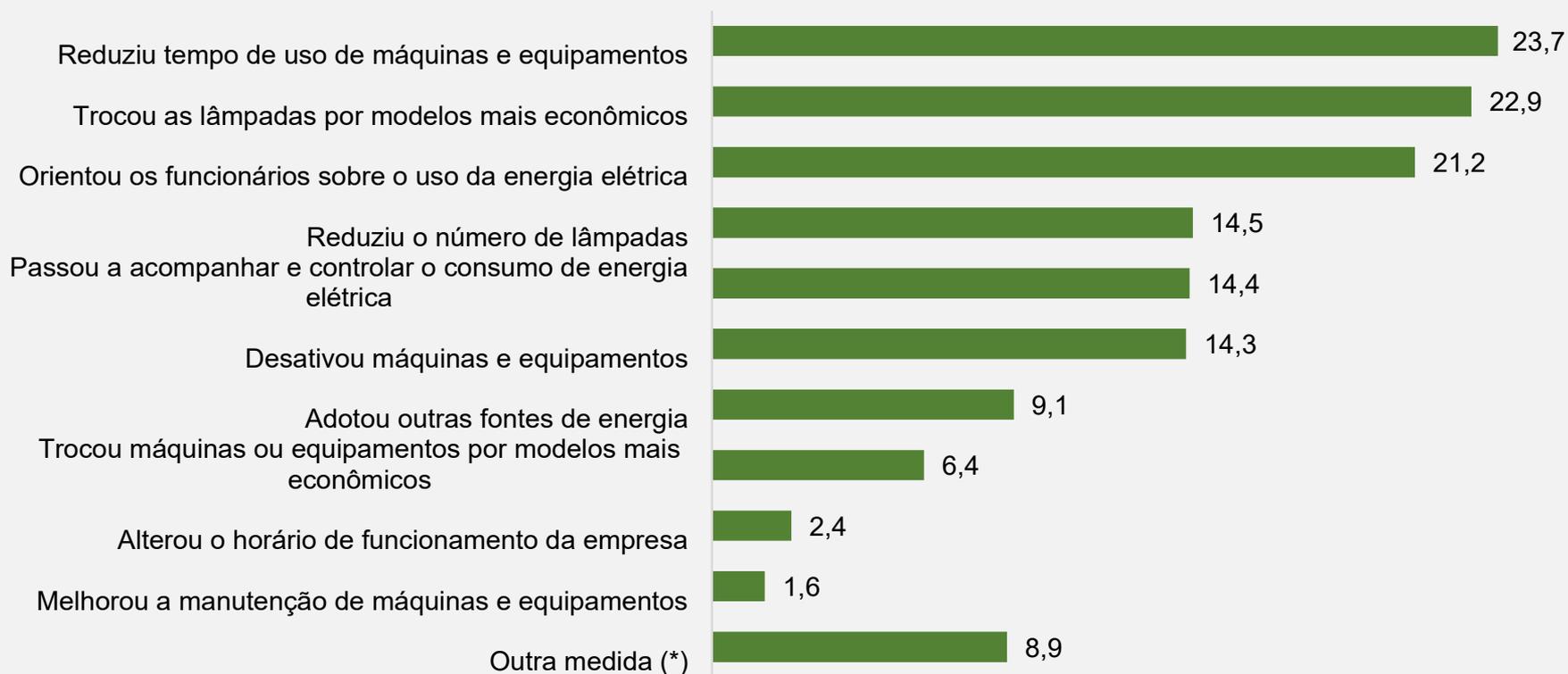
Neste ano, a empresa tomou alguma medida para reduzir o consumo de energia elétrica? por setor (%)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Quais ações a empresa realizou para reduzir o consumo de energia elétrica?¹ (%)

(empresas que realizaram ações para reduzir o consumo de energia)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

¹ Respostas espontâneas. Admite respostas múltiplas.

* Por exemplo, desligou luzes, trocou telhas e vidros [por mais claras(os)], reduziu uso de ar condicionado, *home office*, reduziu turnos de trabalho, usou redutor de consumo, terceirizou atividades e manteve janelas abertas.

Quais ações a empresa realizou para reduzir o consumo de energia elétrica?¹ por setor (%)

(empresas que realizaram ações para reduzir o consumo de energia)

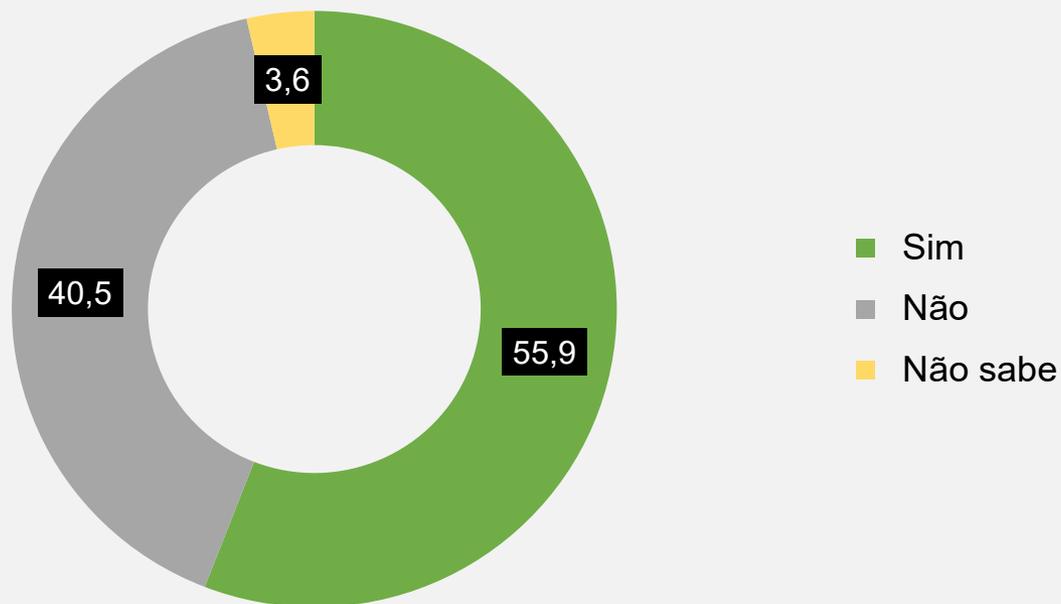
Medida	Total	Indústria	Comércio	Serviços
Reduziu tempo de uso de máquinas e equipamentos	23,7	30,9	15,2	28,4
Trocou as lâmpadas por modelos mais econômicos	22,9	33,6	23,2	19,3
Orientou os funcionários sobre o uso da energia elétrica	21,2	21,2	27,7	18,1
Reduziu o número de lâmpadas	14,5	16,5	13,4	14,2
Passou a acompanhar e controlar o consumo de energia elétrica	14,4	16,3	17,8	11,5
Desativou máquinas e equipamentos	14,3	10,8	9,2	19,8
Adotou outras fontes de energia	9,1	2,4	8,9	9,4
Trocou máquinas ou equipamentos por modelos mais econômicos	6,4	9,0	2,3	8,1
Alterou o horário de funcionamento da empresa	2,4	4,7	2,6	2,1
Melhorou a manutenção de máquinas e equipamentos	1,6	4,6	0,3	2,4
Outra medida (*)	8,9	5,5	12,3	7,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

¹ Respostas espontâneas. Admite respostas múltiplas.

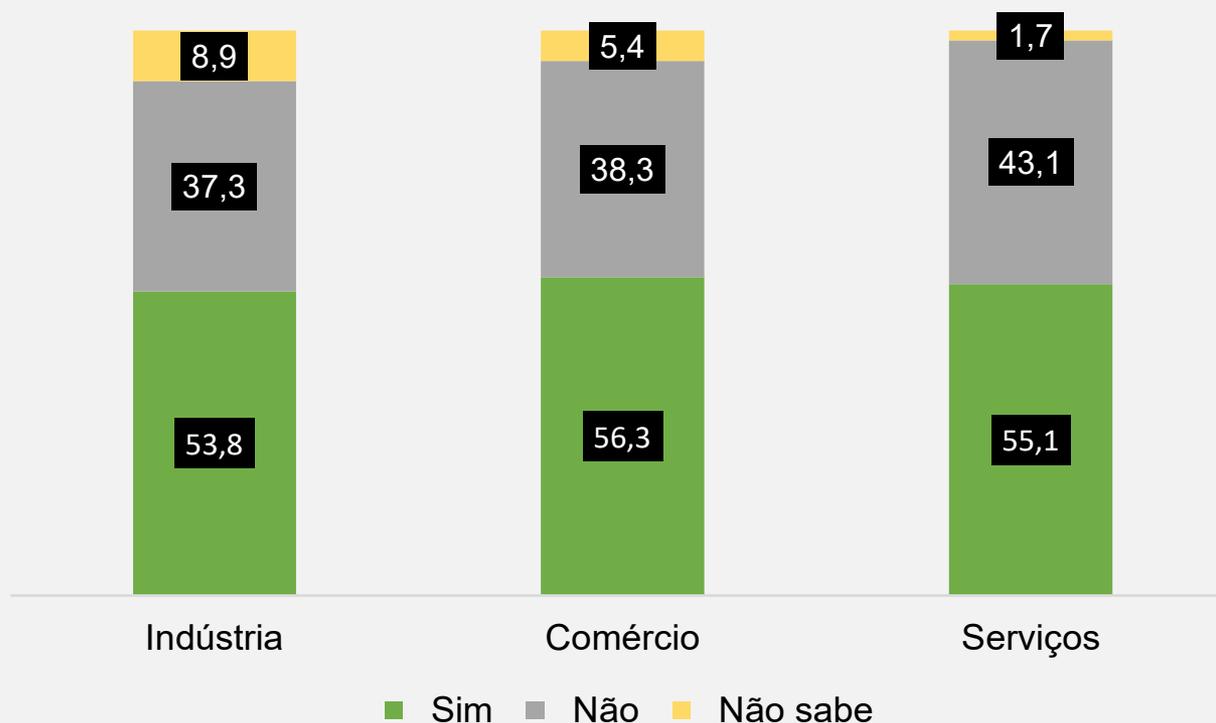
* Por exemplo, desligou luzes, trocou telhas e vidros [por mais claras(os)], reduziu uso de ar condicionado, *home office*, reduziu turnos de trabalho, usou redutor de consumo, terceirizou atividades e manteve janelas abertas.

As ações para reduzir o consumo de energia elétrica resultaram em alguma economia de custos na empresa? (%)
(empresas que realizaram ações para reduzir o consumo de energia)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

As ações para reduzir o consumo de energia elétrica resultaram em alguma economia de custos na empresa? Por setor (%)¹
(empresas que realizaram ações para reduzir o consumo de energia)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

¹ A soma das parcelas pode diferir de 100% devido ao arredondamento.

Qual o principal motivo para não tomar medidas para reduzir o consumo de energia elétrica? (%)¹

(empresas que não realizaram ações para reduzir o consumo de energia)



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

¹ Respostas Espontâneas. A soma pode diferir de 100% devido ao arredondamento.

* Por exemplo, trabalha no cliente, está em *home office*, vai começar a economizar energia e a empresa estava paralisada.

**Qual o principal motivo para não tomar medidas
para reduzir o consumo de energia elétrica? Por setor (%)¹**
(empresas que não realizaram ações para reduzir o consumo de energia)

Motivo	Total	Indústria	Comércio	Serviços
Acha que não precisa (o consumo na empresa é pequeno, tem pouco gasto com energia elétrica)	78,7	74,4	75,2	80,1
Não tem como economizar mais/ Já fazia economia	10,5	12,3	14,0	8,4
Falta de recursos	2,2	3,5	3,8	1,0
Falta de conhecimento sobre o que fazer	1,7	3,6	0,1	2,1
A empresa possui outras fontes de energia	0,5	0,0	0,0	1,1
Outro motivo (*)	2,8	1,8	2,9	3,4
Não sabe/não respondeu	3,7	4,5	3,9	4,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

¹ Respostas Espontâneas. A soma pode diferir de 100% devido ao arredondamento.

* Por exemplo, trabalha no cliente, está em *home office*, vai começar a economizar energia e a empresa estava paralisada.

A sondagem

- **Objetivo:** Identificar, com relação aos proprietários de micro e pequenas empresas (MPEs) a opinião quanto à adoção de medidas de economia no consumo de energia elétrica na empresa. Especificamente:
 - se adotou medidas de economia de energia elétrica em 2021;
 - quais medidas de economia de energia elétrica foram adotadas;
 - resultados das medidas de contenção de consumo de energia, em termos de redução de custos;
 - motivos para não adotar ações de redução de custos de energia elétrica.

- **Período de análise:**
 - A pesquisa foi realizada durante o mês de outubro de 2021.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP – Suplemento: A opinião dos empreendedores.

Objetivo: Avaliar a opinião dos informantes quanto ao consumo de energia elétrica na empresa.

Metodologia: As entrevistas foram realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs foram definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões.

Universo/Amostra: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada com amostra planejada de 1.700 MPEs. A amostra é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs. Esse universo é composto por 1.965.102 MPEs (Julho/2018), distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporado nos resultados para o total das MPEs. A sondagem aqui apresentada foi realizada com os informantes que são proprietários, gerentes das empresas e familiares dos proprietários com atividades na empresa (681 informantes em outubro de 2021).

Período de realização das entrevistas: Outubro de 2021.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Thaís Leal Piffer

Coordenador: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849